

COMISSÃO DE CULTURA

REQUERIMENTO Nº ,DE 2021
(Do Sr. Deputado Alexandre Padilha)

Requer a realização de audiência pública por teleconferência para debater a situação da cultura no Estado de São Paulo.

Senhora Presidenta,

Nos termos do Artigo 24, Inciso III, combinado com o art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requiero a Vossa Excelência, a realização Audiência Pública por videoconferência para debater a situação da cultura no Estado de São Paulo.

JUSTIFICAÇÃO

Adoto como justificativo texto que me foi enviado por um coletivo representativo de movimentos, artistas e apoiadores da cultura no Estado de São Paulo.

PETIÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA URGENTE JUNTO À COMISSÃO ESPECIAL DE CULTURA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS (CONGRESSO FEDERAL)

Assunto: A Cultura Paulista está na UTI - Setor Cultural autodeclara Estado de Emergência e precisa de apoio urgente do Congresso Federal

Diante da calamidade em que se encontra o Setor Cultural no Estado de São Paulo, o Fórum do Litoral, Interior e Grande SP (FLIGSP) junto à Frente Ampla em Defesa da Cultura SP, o Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos e Diversões do Estado de São Paulo (SATED-SP) e diversas organizações dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Cultura de SP lançamos nova Petição Pública nesta Segunda-feira (5/4).

Aqui o link da Petição On Line: <https://url.gratis/0XBTR>

A carta descreve a situação limite que muitos artistas, produtores e técnicos chegaram, espaços e grupos culturais, exigindo medidas emergenciais por parte do Governo de São Paulo e demais autoridades.

Em Janeiro de 2021 já tínhamos publicado outra “CARTA EM DEFESA DA CULTURA E DA ECONOMIA CRIATIVA DO ESTADO DE SP: PELO EMPREGO E A SAÚDE DA POPULAÇÃO PAULISTA E BRASILEIRA”, assinada por mais de 500 organizações sociais e de cultura do Estado de SP, estabelecendo a Frente Ampla em Defesa da Cultura SP - a qual também anexamos nesta Petição de Urgência.

O Link da 1ª Carta aqui: https://secure.avaaz.org/community_petitions/po/governo_do_estado_de_sp_carta_em_defesa_da_cultura_e_da_economia_criativa_do_estado_de_sao_paulo_janeiro2021/

Nesta segunda, lançada agora em 5 de Abril de 2021, proposta pelo FLIGSP e prontamente abraçada tanto pela nossa Frente Ampla em Defesa da Cultura SP como dezenas de outras organizações e fóruns culturais de todo Estado de SP, atualizamos a situação limite em que nos encontramos.

Seguem alguns trechos desta segunda CARTA, que delineiam a situação de calamidade limite em que nos encontramos, justificando este pedido de Audiência Pública Emergencial junto à Comissão Especial Permanente de Cultura da Câmara dos Deputados do Congresso Federal:

<<Estado de São Paulo, 5 de Abril de 2021,

É a luta pela sobrevivência!

O Setor Cultural do Estado de SP perdeu quase tudo, inclusive a paciência. Chegamos ao limite. Vivenciamos um dos momentos mais críticos para a Cultura em nossa história, com milhares de trabalhadores e trabalhadoras do setor desempregados e abandonados. Além do desemprego, artistas, técnicas e técnicos, produtoras e produtores culturais, estão desamparados, adoecendo, morrendo de Covid-19 e outras enfermidades. Colegas se contaminam pela necessidade de se expor para seu ganha-pão emergencial e cumprir prazos absurdos impostos pela Secretaria de Cultura.

Diversos espaços e centros culturais também estão fechando as portas definitivamente, especialmente no primeiro trimestre de 2021 - após resistirem ao máximo, alguns com vários anos de tradição e além deles, há um sem-número de outros espaços

menores que se veem forçados a abdicar do fazer cultural para se aventurarem em outras áreas, que promovam qualquer rendimento para a sobrevivência imediata.

É preciso registrar ainda o absoluto descaso com técnicas/os que trabalham nos bastidores dos eventos e espetáculos, todo o pessoal “da graxa”, que não foram devidamente atendidos pela Lei Aldir Blanc, como necessitavam. Ao contrário, o valor vergonhoso oferecido a estes profissionais essenciais e imprescindíveis só os deixou tão desamparados que muitos foram obrigados a sobreviver, com suas famílias, por meio de cestas básicas entregues por amigos, cooperativas e sindicato, associações comunitárias, através das tantas campanhas solidárias.

Enquanto isso, a Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa, não oferece ao Setor quase nenhuma alternativa de amparo ou plano de apoio emergencial diante de tamanha crise. Pelo contrário: estamos sem respostas a dezenas de perguntas que já fizemos por todos os canais de comunicação oferecidos pela própria Secretaria, que não retornam com soluções ou prazos adequados.

A Cultura Paulista está na UTI, falta oxigênio e não iremos entregar os pontos sem (Re)existir.>>

Assim, se faz necessário a realização da presente audiência para ouvir todas as partes envolvidas, colher sugestões e planificar o entendimento sobre a importância do tema e a necessidade de uma tramitação adequada a ela.

Para tanto, sugiro os seguintes nomes para serem ouvidos em audiência pública nesta Comissão:

Bel Galvão (Fórum Estadual dos Pontos de Cultura de SP) - Tel/Zap: (11) 99728-4688 - belgalvaocultural@gmail.com

Cecília Lüzs (SOS Técnica SP) - Tel/Zap: (11) 97041-0484 - sostecnicasp@gmail.com

Cristina Prochaska (FLIGSP - Litoral Norte) - Tel/Zap: (12) 99755-5249 - cristinaprochaska.ubatuba@gmail.com

Danilo Cesar (Frente Ampla Cultura SP) - Tel/Zap: (11) 93011-3281 - daniloccesar@gmail.com

Dorberto Carvalho (SATED-SP) - Tel/Zap: (11) 95656-3122 -

presidencia@satedsp.org.br / dorberto@satedsp.org.br

Márcio Boaro (Cooperativa Paulista de Teatro) - Tel/Zap: (11) 94890-6687 - marcio.boaro@gmail.com

Rita Teles (Grupo de Ações Afirmativas em Culturas, Educação e Desenvolvimento Social/Fórum LAB) - Tel/ Zap: (11) 99898-5404 - ritatelesr@gmail.com

Tião Soares (Fórum Para as Culturas Tradicionais e Populares do Estado de SP) - Tel/Zap: (11) 97995-5230 - tiao.soares@hotmail.com

Sala das Sessões, em 6 de abril de 2021.

ALEXANDRE PADILHA
Deputado Federal PT/SP